

Santo da Semana: B. Daniel Brottier

*Quarta-feira, 25/2 às 21h30 Encontro com Pe. Nuno Amador sobre o Sínodo.

*Sexta-feira 27/2, Via Sacra animada pelos casais.

*Sábado 28/2, Jornada da Liturgia em Portela.

*A partir de 28/2, aos sábados, das 16h30 um ou dois sacerdotes estarão à disposição na igreja para a celebração da reconciliação (Confissões)

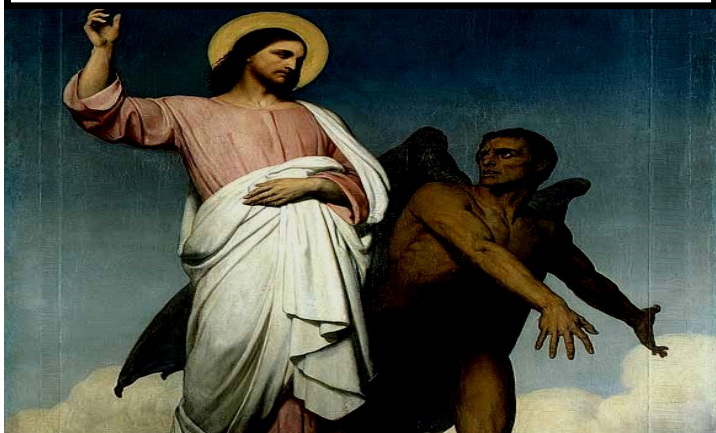
Avisos

A TENTAÇÃO DE JESUS

Os Evangelhos falam de um tempo de solidão de Jesus no deserto, imediatamente após seu Batismo por João: "Levado pelo Espírito" ao deserto, Jesus ali fica quarenta dias sem comer, vive com os animais selvagens e os anjos o servem[a78]. No final dessa permanência, Satanás o tenta por três vezes procurando questionar sua atitude filial para com Deus. Jesus rechaça esses ataques que recapitulam as tentações de Adão no Paraíso e de Israel no deserto, e o Diabo afasta-se dele "até o tempo oportuno" (Lc 4,13). (Parágrafos relacionados: 394,518)

Catecismo da Igreja Católica, 538

Catequese



SITE DA PARÓQUIA

IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625

São Domingos de Rana

tel. : 214451650

www.paroquiadetires.org



HORÁRIOS

MISSAS

2ª a 4ª - 9h

5ª e 6ª - 19h

Missa Vespertina
aos Sábados às 19h

Domingo

Tires - 9h e 11h

Caparide - 10h

CONFISSÕES

Sexta-feira

17:30h às

Igreja/Crise: Ajuda aos pobres implica «combate» por mais justiça social, diz presidente da Cáritas Portuguesa

Lisboa, 21 fev 2015 (Ecclesia) – O presidente da Cáritas Portuguesa defendeu que a ação da Igreja Católica junto dos mais pobres implica um "combate" por uma sociedade mais justa, que ultrapasse a ajuda material.

"Não podemos continuar a manter uma ação social que se limita a distribuir bens pelos mais carenciados e que dispensa o combate por mais justiça social", escreve Eugénio Fonseca, em texto publicado na mais recente edição do Semanário ECCLESIA.

Ano 3

Nº 99

22 Fev.

2015

Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires



Vemos com frequência que, na Bíblia, Deus põe à prova as pessoas que escolhe, não os malvados
Domingo I da Quaresma

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2015 - « Fortalecei os vossos corações» (Tg5,8) Cntd

Amados irmãos e irmãs!

2. « Onde está o teu irmão? » (Gn 4,9)– As paróquias e as comunidades

Tudo o que se disse a propósito da Igreja universal é necessário agora traduzi-lo na vida das paróquias e comunidades. Nestas realidades eclesiais, consegue-se porventura experimentar que fazemos parte de um único corpo? Um corpo que, simultaneamente, recebe e partilha aquilo que Deus nos quer dar? Um corpo que conhece e cuida dos seus membros mais frágeis, pobres e pequeninos? Ou refugiamo-nos num

amor universal pronto a comprometer-se lá longe no mundo, mas que esquece o Lázaro sentado à sua porta fechada (cf. Lc16,19-31)? Para receber e fazer frutificar plenamente aquilo que Deus nos dá, deve-se ultrapassar as fronteiras da Igreja visível em duas direções. Em primeiro lugar, unindo-nos à Igreja do Céu na oração. Quando a Igreja terrena reza, instaura-se reciprocamente uma comunhão de serviços e bens que chega até à presença de Deus. Juntamente com os Santos, que encontraram a sua plenitude em Deus, fazemos parte daquela comunidade pelo amor. A Igreja do Céu não é triunfante, porque deixou para trás as tribulações do mun-

Contatos

do e usufrui sozinha do gozo eterno; antes pelo contrário, pois aos Santos é concedido já contemplar e rejubilar com o facto de terem vencido definitivamente a indiferença, a dureza de coração e o ódio, graças à morte e ressurreição de Jesus. E, enquanto esta vitória do amor não impregnar todo o mundo, os Santos caminham connosco, que ainda somos peregrinos. Convicta de que a alegria no Céu pela vitória do amor crucificado não é plena enquanto houver, na terra, um só homem que sofre e geme, escrevia Santa Teresa de Lisieux, doutora da Igreja: « Muito espero não ficar inactiva no Céu; o meu desejo é continuar a trabalhar pela Igreja e pelas almas » (Carta254, de 14 de Julho de 1897).

Também nós participamos dos méritos e da alegria dos Santos e eles tomam parte na nossa luta e no nosso desejo de paz e reconciliação. Para nós, a sua alegria pela vitória de Cristo ressuscitado é origem de força para superar tantas

formas de indiferença e dureza de coração.

Em segundo lugar, cada comunidade de cristã é chamada a atravessar o limiar que a põe em relação com a sociedade circundante, com os pobres e com os incrédulos. A Igreja é, por sua natureza, missionária, não fechada em si mesma, mas enviada a todos os homens. Esta missão é o paciente testemunho d'Aquele que quer conduzir ao Pai toda a realidade e todo o homem. A missão é aquilo que o amor não pode calar. A Igreja segue Jesus Cristo pela estrada que a conduz a cada homem, até aos confins da terra (cf. Act1,8). Assim podemos ver, no nosso próximo, o irmão e a irmã pelos quais Cristo morreu e ressuscitou. Tudo aquilo que recebemos, recebemo-lo também para eles. E, vice-versa, tudo o que estes irmãos possuem é um dom para a Igreja e para a humanidade inteira.

Amados irmãos e irmãs, como desejo que os lugares onde a Igreja se manifesta, particularmente as nossas paróquias e as nossas comunidades, se tornem ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença!

Quaresma

Um rapaz tinha o hábito de voltar para casa muito tarde da escola. Um dia, os pais pediram-lhe para chegar às horas, mas ele ainda atrasou-se, como de costume. Então eles decidiram ensinar-lhe uma lição. No jantar daquela noite, o menino foi servido apenas uma fatia de pão e um copo de água, enquanto seu pai teve um prato cheio de comida diante dele. O pobre rapaz olhou com olhos famintos no prato cheio de seu pai e com olhos suplicantes para o pai. O pai esperou e deixou que o rapaz sentisse o impacto

total de castigo, depois calmamente tirou o prato do rapaz e colocou-o a frente de si mesmo. Ele tomou o seu próprio prato de carne, arroz e batatas e coloque-o a frente do rapaz, e sorriu para seu filho. Quando esse rapaz cresceu e amadureceu, disse consigo mesmo: "Toda a minha vida, eu conheci como Deus é pelo que meu pai fez naquela noite." O que o pai dele fez foi **tomar sobre si** o castigo e o sofrimento que justamente pertencia a seu filho. Isto chama-se expiação ou sofrimento substitutivo. Isso é o que Cristo fez por nós. E isso é o que a Igreja nos convida a fazer no período da Quaresma.

Vida Paroquial

	Dom	Seg.	Ter	Qua	Qui	Sex.	Sáb.
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30			Encontro Bíblico			Shalom	